



FICHA TÉCNICA

ARGAMASSA CONTRAPISO COM ADIÇÃO DE FIBRAS

01 – Identificação da Preparação e da Empresa

Designação Comercial:

- Argamassa Industrial de Contrapiso com adição de fibras

Capacidade da Embalagem: 25kg e a granel

Utilização da Preparação: Utilizada para execução de contrapisos ou camadas de regularização sobre bases de concreto simples ou armado. Denominado contrapiso aderido.

Identificação da Empresa:

CIMENTO GUAÍBA - LTDA
Rua Santa Maria, 185 Prédio B – Guaíba / RS
Fone: (51) 3345.2972
E-mail: quimiflex@quimiflex.com
Site: www.quimiflex.com

02 – Composição

É uma mistura seca e homogênea dos seguintes produtos:

- Cimento Portland
- Areia Quartzosa classificada
- Aditivos químicos não tóxicos
- Fibras de celulose

03 - Classificação

P6, M5, D4, U5, de acordo com a Norma NBR 13281/2005, onde:

- P6 – Resistência a Compressão entre $\geq 8,0$ Mpa
- M5 – Densidade de massa aparente no estado endurecido entre 1600 e 2000 kg/m³
- D4 – Densidade de massa no estado fresco entre 1600 e 2000 kg/m³
- U5 – Retenção de Água entre 91 e 97%

04 – Normas para a Utilização

Para assegurar o bom desempenho do produto deve ser observado o disposto nas seguintes normas técnicas da ABNT:

- NBR 9817 – Execução de piso com revestimento cerâmico;
- NBR 13753 – Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante - Procedimento

05 – Rendimento

1600 kg → 1 m³ de volume

06 – Preparo da Base

A base deve estar limpa, isenta de materiais estranhos, a exemplo de pó, graxa, óleo, eflorescência, materiais soltos ou quaisquer produtos ou incrustações que venham a prejudicar a aderência do contrapiso.

No caso do concreto também lavar a superfície com lavajato ou solução de soda caustica e escovar a fim de retirar todos os vestígios de resinas e natas de cimento.

Umedecer o piso e aplicar uma nata de cimento.

Nas superfícies que sofreram polimento é recomendada a aplicação de chapisco para criar pontos de ancoragem. Sugerimos o Chapisco Estrutural da Cimento Guaíba ou mistura de cimento, areia e branco.

07 – Aplicação da Argamassa de Contrapiso

- Após a preparação da superfície, conforme o caso, espalhe a argamassa sobre a base. Compacte a massa de maneira uniforme com soquete apropriado. A espessura mínima é de 2cm e máxima de 5cm por camada;
- Utilizar a quantidade de água recomendada, entre 2,75 e 3,0 litros por saco de 25 kg;
- Homogeneizar a mistura evitando a formação de grumos;
- Recomendamos a utilização de argamassadeiras, porém se for adotado a betoneira como ferramenta de mistura, o tempo de homogeneização não deverá ser superior a 3,0 min. Evitando dessa forma a excessiva incorporação de ar, que é muito prejudicial a argamassa.
- A argamassa deverá apresentar-se sem excesso de água numa consistência farofa;
- Definição de tempo de mistura → O tempo de mistura é considerado desde o momento em que se adiciona água na argamassa seca, ou seja, não apenas o tempo após que a argamassa já apresenta certa consistência homogênea;
- O volume de produção de argamassa deve ser controlado de modo que seja consumido em um prazo máximo de 2h e 30min;
- A água utilizada na mistura deve ser proveniente, preferencialmente, de uma concessionária (encanada) a fim de evitar contaminação por gordura, sabão e outros produtos prejudiciais para a argamassa;
- Assentar primeiramente as taliscas para definição do contrapiso;
- A produção das mestras deve ocorrer imediatamente antes do lançamento da argamassa para execução do contrapiso como um todo, não sendo adequada sua prévia execução;
- Em áreas molhadas com previsão de ralo para escoamento de água, prever caimento mínimo de 1%;
- Não criar volumes excessivos de argamassas depositadas em caixas, pois poderá perder a consistência da mistura e com isso haverá necessidade de adicionar mais água para adequar a consistência;

Cimento Guaíba Ltda

Fone: (51) 3345.2972
E-mail: quimiflex@quimiflex.com
Site: www.quimiflex.com

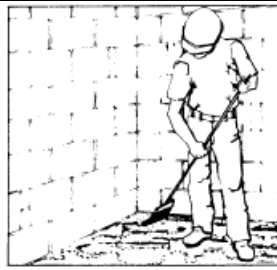
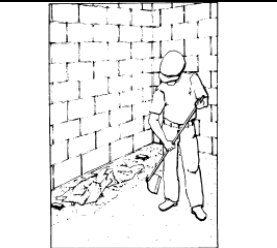

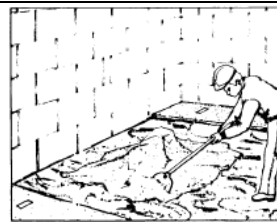


FICHA TÉCNICA

ARGAMASSA CONTRAPISO COM ADIÇÃO DE FIBRAS

- Para a cura perfeita e a consolidação superficial da camada de argamassa, deve-se mantê-la úmida durante 7 dias pós a aplicação. No caso de aplicação de revestimento cerâmico sobre o contrapiso, deve-se deixar a argamassa secar completamente, o que geralmente acontece após 14 dias da aplicação.

Ilustrações das etapas de aplicação

Assentamento das taliscas empregando-se aparelho de nível.	
Remoção de detritos aderidos à laje utilizando-se uma vanga ou ponteira e picão e marreta,	
	
Remoção das partículas soltas e material pulveruleto utilizando-se vassoura dura.	
Lavar com água em abundância.	
Polvilhamento de cimento sobre a superfície previamente umedecida em quantidade de 0,5kg/m ² de superfície e espalhamento do cimento formação de uma nata para camada de aderência.	

	
Início da execução das mestras: espalhamento da argamassa entre duas taliscas, após o preparo da camada de aderência.	
Compactação enérgica da mestra, de modo a obter um contrapiso de elevada compactidade e no nível estabelecido,	
Espalhamento, compactação e sarrafeamento da argamassa de contrapiso, após a execução da camada de aderência e das mestras	
Utilizar soquete manual construído, por exemplo, de uma base de 30x30cm, com um peso mínimo de 10kg, fixada em uma extremidades de uma pontelete de 1,5m altura. A compactação deverá ser feita em camadas com no mínimo 50mm de espessura. Acima desses valores, a compactação deverá ser realizada em dias camadas.	 

FICHA TÉCNICA

ARGAMASSA CONTRAPISO COM ADIÇÃO DE FIBRAS

<p>Sarrefear a superfície com uma régua de alumínio a partir dos níveis estipulados pelas mestras.</p>	
<p>Polvilhamento de cimento sobre a superfície do contrapiso sarrafeado com desempenho de madeira.</p>	  

08 – Acabamento Final

- Sarrafeado: acabamento tosco e que se busca somente um simples nivelamento. É obtido pelo sarrafeamento com régua de alumínio;
- Desempenado: é obtido com o alisamento da superfície com desempenadeira de madeira, sendo recomendado quando da aplicação de revestimentos fixados com argamassas adesivas ou com dispositivos do tipo parafusos e buchas;
- Alisado: a partir de um acabamento desempenado, utiliza-se colher de pedreiro ou desempenadeira de aço. Procede-se alisamento da superfície até que apresente textura homogênea e lisa, sendo recomendado quando da utilização de revestimentos fixados com colas à base de resinas;
- Reforçado: consiste no polvilhamento superficial de cimento após o sarrafeamento, passando-se a seguir a desempenadeira de madeira, sendo então denominado reforço desempenado ou a de madeira e em seguida a de aço, denominado reforço alisado.

09 – Manuseamento e armazenagem

Manuseamento: Evitar sua inalação, assim como o contacto com os olhos. Evitar o contacto prolongado do cimento, argamassa ou betão fresco com a pele. Substituir roupa contaminada. Utilizar métodos de trabalho que minimizem a liberação de poeira.

Armazenagem: Armazenar em lugar seco. Os sacos devem ser empilhados de maneira a não ultrapassar 1,5m de altura (de maneira segura e estável). Deve ser evitado o contato direto com o solo para evitar o umedecimento do material e envoltos em lona plástica.

10 – Controle da exposição / proteção individual

Controle da Exposição profissional:

- Proteção respiratória: Usar máscara anti-poeiras.
- Proteção das mãos: Usar luvas de proteção.
- Proteção dos olhos: Usar óculos de proteção.
- Proteção da pele: Usar fato de trabalho justo, de modo a evitar a entrada de poeiras pelas aberturas. Retirar a roupa contaminada e lavar a pele com água e sabão depois do trabalho.

Controle da exposição ambiental: evitar a sua libertação sob a forma de poeiras.

11 – Validade

Validade de 03 (seis) meses após sua fabricação, desde que atendido as exigências de armazenagem (item 09).

12 – Características técnicas garantidas da argamassa

- Resistência de aderência a tração aos 28 dias \geq 0,3MPa
- Resistência de aderência superficial aos 28 dias \geq 0,5MPa
- Resistência a compressão aos 28 dias \geq 8,0MPa
- Módulo de deformação entre 5,0 e 10GPa

13 – Outras informações

- As juntas de dilatação deverão ser executadas conforme projeto da obra.
- As informações e recomendações apresentadas neste documento refletem o conhecimento da CIMENTO GUAÍBA para aplicação produto em condições normais, qualquer uso do produto diferente das sugestões aqui descritas é de responsabilidade do usuário.

14 – Bibliografia

Trabalho de Produção de Contrapisos para Edifícios Habitacionais e Comerciais. Autores Mercia Maria Semensato Bottura de Barros e Fernando Henrique Sabbatini. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo / 1991.